



XXII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 24 de agosto de 2023

## Caracterização do banco de sementes de plantas daninhas no sistema integrado em diferentes regiões do Paraná<sup>(1)</sup>

Emanuele Kleinschmidt Kopke<sup>(2)</sup>, Arthur Arrobas Martins Barroso<sup>(3)</sup>, Natália Almeida Mitroszewski<sup>(4)</sup> e Edson Alves de Lima<sup>(5,6)</sup>

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). <sup>(2)</sup> Estudante, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. <sup>(3)</sup> Professor e pesquisador, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. <sup>(4)</sup> Estudante de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. <sup>(5)</sup> Pesquisador, Embrapa Florestas, Colombo, PR. <sup>(6)</sup> edson.lima@embrapa.br

**Resumo** — Sistemas integrados de produção agropecuária têm-se mostrado opção sustentável na produção de alimentos, propiciando maior fixação de carbono e melhoria da qualidade do solo frente a monocultivos. Entretanto, mesmo com essa integração, existe a problemática causada pela presença das plantas daninhas, tornando fundamental conhecer o comportamento populacional de espécies nestes sistemas sob diferentes manejos. O objetivo deste trabalho é caracterizar as comunidades infestantes presentes em sistema integrado, no estado do Paraná, por meio da comparação entre localidades e por profundidade de coleta do solo. Foram selecionadas cinco propriedades nos municípios de Pinhais, Pinhão, Candoi, Ponta Grossa e Ariranha do Ivaí, nas quais foram coletadas amostras de solos nas profundidades de 0 cm a 5 cm e de 5 cm a 10 cm. A coleta foi realizada com trado calador, com a homogeneização de 30 subamostras para compor cada amostra composta, por área e profundidade, em quatro repetições. Este solo foi direcionado ao Departamento de solos da Universidade Federal do Paraná, onde foi disposto em bandejas de polietileno que foram alocadas em estufa com condições controladas, na temperatura de 25 °C e umidade de 75%. Avaliou-se o total de plântulas emergidas por local, com primeira coleta aos 14 dias após a acomodação do solo nas bandejas, e a segunda aos 28 dias; após esse período as bandejas foram deixadas duas semanas em ambiente sem irrigação para a quebra da dormência, seguida de revolvimento do solo e devolução às condições ideais para mais duas avaliações. O processo será repetido no verão, de modo a ter a reposta nas condições da lavoura para a safra desse período. As análises estão em andamento, e foi possível observar diferenças entre as propriedades e profundidades amostradas. Nas primeiras avaliações, a densidade de plantas daninhas entre as propriedades variou de 123 plantas por m<sup>2</sup> a 627 plantas por m<sup>2</sup>, e entre as profundidades observou-se mais que o dobro de plantas de 0 cm a 5 cm. Esses dados de densidade serão avaliados estatisticamente no final das coletas, pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**Termos para indexação:** sustentabilidade, sistema lavoura-pecuária, supressão das plantas infestantes.

**Apoio/financiamento:** CNPq.